

AEM 1234

CE 113

MONTEMOR-NOVO

Assembleia d'ajuramento

Este Caderno ha de servir para
nello se lavrar o acto d'ajuramento
p'um deputado, a qual se deve proce-
der na casa da Camara d'esta villa
de Montemor novo, no d'Outubro
de 1878.

Ornamento

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Quin Manuel Cayula
João João de Brito
Francisco Henrique de Almeida Paes
Antonio Joaquim Xavier
Nuno Joaquim de Almeida Paes
Miguel Damasceno de Almeida
José Maria Vago de Almeida
Georges Augusto Barata de Almeida

Acta da Assembleia de juramento

F. J. M.
Cayula
B. J. M.
F. M. J.

Nos vinte dias do mez de outubro de mil oitocentos e treze, nesta Villa de Monte Mor e nos seus termos e termos de Concelho d'ella, pelas nove horas da manha, compareceu o Cidadão José Joaquim Freixo Guion, Presidente do Concelho e do Concelho e eleitoral d'este mesmo Concelho, e nesta qualidade Presidente da Assembleia de juramento do eleico d'um Deputado pelo circulo numero cento e treze, e qual se procedeu no dia treze d'este mez, e estando se tambem presentes os cidadãos Francisco Henrique de Almeida Freixo e Luiz Manuel Cayolla, portadores da acta original da primeira assembleia d'esta villa; os cidadãos Virgilio Joaquim de Almeida e Manuel Barnabé d'Almeida, portadores da acta original da segunda assembleia d'esta mesma villa; os cidadãos José dos Santos Cartaxo e José Ricardo da Silva, portadores da acta original da terceira assembleia tambem d'esta villa; os cidadãos José João de Brito e José Corvoz Rogas Junior, portadores da acta original da assembleia d'Amarellos e os cidadãos Antonio Joaquim Xavier e Gregorio Augusto Barata Saborda, portadores da acta original da assembleia de Almoriz, e bem assim estando presentes o Administrador do Concelho Substituto Henrique Clemente d'Aguiar, no cumprimento do proprio, proprio o Presidente para escrutinadores os cidadãos Luiz Manuel Cayolla e José João de Brito, para Secretario o cidadão Antonio Joaquim Xavier

Francisco Vanniquy de Silveira Buzo, e para
revezadores os cidadãos Verissimo Joaquim
d'Almeida Borges, Manuel Barnabé d'Almei-
da, José Correia Vogaes Junior e Greguél Au-
gusto Barata Taborda; convidando a pas-
sarem para o lado direito os que approvarem
esta proposta e para o esquerdo os que a reque-
rirem, e sendo approvada esta proposta
pela assemblea, prepararam todos a occupar o
seu lugar no meza, que assim ficou constitui-
da. E tendo o Presidente da assemblea apresen-
tado fechadas e lacradas, as copias das actas,
que receberam das assembleas primarias, na
conformidade do artigo 77º paragrapho pri-
meiro do Decreto de 3 de Setembro de 1852,
assim como os portadores das actas originaes,
e o Administrador do Concelho Substituto, as
copias que existiam em seu poder, proceden-
se a nomeação de duas commissões, para
examinarem as mesmas actas, sendo propo-
tos para a primeira os cidadãos Luiz Al-
meida Cayolla, Verissimo Joaquim d'Almeida Bor-
ges e Manuel Barnabé d'Almeida, para a
segunda os cidadãos Antunes Joaquim Ramos,
Greguél Augusto Barata Taborda e José
João de Brito, os quaes todos foram approvados,
pela assemblea, observando se na distribuição
das actas pelas referidas commissões, o preceito
do artigo 8º do citado Decreto. Interrompida a
sessão para as commissões se occuparem de
examinarem as actas e de affirmarem os votos,
apresentaram depois os seus pareceres escriptos,
que foram lidos á assemblea e por ella appro-
vados, procedendo logo a meza ao affirmamen-
to geral dos votos, na conformidade do artigo

artigo 8.º do mesmo Decreto, em resultado do
que verificou que o numero dos votantes de todo
o circulo foi de mil quatrocentos e noventa, seu
po listas brancas e inutilizadas, quatro, e por
isso o numero real dos votantes, mil quatrocentos e
oitenta e seis, tendo obtido mil quatrocentos e
setenta e nove votos o cidadão Doutor José Vicente
Barbosa de Bocage, residente em Lisboa e Len
te da Escola Polytechnica; o cidadão Doutor
Luiz Leite Pereira Jardim, quatro votos; o ci-
dadão José Camião Felix, um voto; o cidadão
Manuel Tinhoes Borges, um voto e o cidadão
António Porphyrio Lopes Soares, um voto; apun-
tando neste sentido o seu parecer, que foi approved
pelo assembly. Reconhecendo por este modo
que o cidadão José Vicente Barbosa de Bocage,
obteve a maioria absoluta dos votos, o nume-
ro real dos votantes, o Presidente o proclamou em
voz alta eleito deputado pelo circulo numero
cento e treze, mandando publicar o seu nome
por edital na porta do assembly, tendo re-
previamente verificada a circumstancia de
constar pelas actas de todo o circulo, que os
electores d'elle, authorizaram ao cidadão que nif-
se a ser eleito, os poderes necessarios para que,
reunido com os dos outros circulos, electores,
fóra dentro dos limites da Carta Constitu-
cional e do Acto adicional a mesma, tudo
quanto for conducente ao bem geral do
paiz. E dando cumprimento ao dispo-
sto nos artigos 32 a 34 do Decreto Eleitoral, re-
houve por dissolvidor o assembly de que
se lavrou esta acta que eu Francisco Henriques
da Silva Bujó, Secretario, escrevi e assig-
nei com todos os roques da Mesa. O Pre-

O Presidente - Jac. Joaquin Faria Guis.

O Escrutinador - Manuel Augusto

O Escrutinador - Jose Joao de Brito

Secretario - Francisco Venizuela de Silva

O Secretario - Antonio Joaquim Vaires

Relator - Joaquim de Almeida

Relator - Manuel Bonfim e Almeida

Relator - Jose Carrion Vagado Junior

Relator - Manuel Augusto de Santa Cruz



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Sacramento

Tem este caderno quatro folhas,
numeradas e rubricadas pela as-
sembleia do sacramento.

Alémoranos, 20 de Outubro de 1838

O Presidente

Juiz Joaquim Thomaz Pereira

Luiz Manoel Poyota

José João de Brito

Francisco Henrique de Sáez Brito

Antonio Joaquim Xavier

Benjamin Felgueiras de Almeida

Eltonnel Barnabé de Almeida

José Garcia Vagão Junior

Sequeira Augusto Barata Cabral